

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º , DE 2007.
(Do Sr. Deputado Adão Pretto)

Solicita informações ao Ministro de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, senhor Reinhold Stephanes, sobre o plantio de arroz Clearfild da empresa Basf, no Estado do Rio Grande do Sul, assim como o uso do herbicida Only.

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento no artigo 50 da Constituição federal, e artigos 115 e 116 do Regimento Interno, que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Ministro da Agricultura, Reinhold Stephanes, para esclarecer a esta Casa sobre o plantio de arroz da empresa Basf, assim como o uso do herbicida Only.

- 1- Quais as informações que este Ministério possui sobre o Arroz Clearfild da empresa Basf/Irga? Qual o registro que existe desta semente? Qual a empresa responsável pela semente?
- 2- Que informações possui sobre o uso do herbicida Only? Qual o registro que existe do herbicida e qual é a sua finalidade? Qual a empresa responsável pelo herbicida? Existe alguma autorização do plantio desta semente?
- 3- No Rio Grande do Sul, existe o plantio desse tipo de arroz. Foi realizada alguma fiscalização desse plantio?
- 4- O ministério tem conhecimento de outras regiões do país nas quais se encontra este tipo de lavoura?
- 5- Existe algum acompanhamento das lavouras?

JUTIFICATIVA

Os jornais do Rio Grande do Sul nos últimos dias publicaram anúncios da Empresa Basf sobre a cobrança de royalties para o uso do Arroz Clearfild (Irga 422 CL) e a utilização do herbicida Only. As informações apresentam que esta tecnologia seria usada para combater o arroz vermelho que muitas vezes invade as plantações de arroz. Sabemos que as lavouras de arroz irrigados utilizam uma grande quantidade de água e que a colocação de herbicida na plantação terá como fim os rios e lagos. O Estado planta entorno de um (1) milhão de hectares e a informação da imprensa é que 200 mil hectares utilizam esta tecnologia. As informações são necessárias pois o impacto ambiental do cultivo pode alterar

significativamente as regiões de plantio, assim como as conseqüência para a população. Além dos danos existe a questão econômica envolvendo a cobrança de royalties, pois informação da imprensa a cobrança poderia chegar R\$ 11, 44 milhões de reais.

Deputado ADÃO PRETTO